



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 22 janeiro 2025 | Ano 22 - Nº 3768 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

BOMBEIROS NA REGIÃO

Estado avalia custo para criar batalhão em Lajeado

Reestruturação prevê modernizar processo para avaliação dos PPCIs

Aumentar os efeitos dos bombeiros para atender as emergências e formar uma equipe multidisciplinar para padronizar e agilizar a emissão dos Planos de Prevenção Contra Incêndios (PPCIs). Nestes dois

aspectos se sustenta a proposta de reestruturar a corporação. Dentro das diretrizes, está instalar um batalhão no Vale do Taquari e criar um núcleo específico no RS para os trâmites para licenças. PÁGINA | 3



Hegemonia reabilitação

Dupla Gre-Nal dá a largada hoje em busca da taça

De um lado, o sonho do inédito octacampeonato. De outro, a luta para dar fim a um incômodo jejum.

Grêmio e Inter abrem nesta noite participação no Gauchão, de olho no título. Rádio A Hora transmite.

PÁGINA | 13

ROTATIVO EM LAJEADO

Município garante melhorias para 2025

Em debate na Câmara de Vereadores desde a segunda, 20, o rotativo de Lajeado volta a ser assunto na cidade. Parlamentares apontam necessidade de melhorias e exigências em caso de nova licitação. Contrato entre prefeitura e Stacione, empresa responsável pelo serviço hoje, encerra em março. Administração analisa parceria e vai decidir pela renovação ou não do contrato.

PÁGINA | 5

Vereadores apontam como demandas, novos processos de cobrança, melhoria na comunicação e novo modelo de fiscalização



BIBIANA FALEIRO



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Entraves à ponte sobre o Taquari

Falta de consenso, diálogo e projetos executivos podem atrapalhar os nossos planos.



OPINIÃO | FABIANO CONTE

As relações Brasil-Estados Unidos

Declarações Trump ao assumir presidência colocam em debate relação entre países.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Hélio Automóveis em nova loja

Empresa inicia montagem de estrutura às margens da BR-386, no São Cristóvão.

ROTATIVO EM LAJEADO

Município analisa renovação de contrato com a Stacione

Vínculo com a empresa que administra cobrança de estacionamento em via pública encerra em março. Administração considera abrir nova licitação

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupohora.net.br

Colaboração
Henrique Pedersini

LAJEADO

O estacionamento rotativo volta a ser pauta em Lajeado. A câmara iniciou, nessa segunda-feira, 20, o debate sobre o serviço prestado pela Stacione e com contrato previsto para encerrar em março. O objetivo é identificar possíveis melhorias e indicar alterações ao governo municipal para estender o vínculo com a empresa ou incluir exigências em um novo processo licitatório.

A necessidade de inclusão de novos processos de cobrança, comunicação entre a empresa e os usuários do serviço, e modelo de fiscalização de irregularidades são as principais demandas apontadas pelos integrantes das comissões permanentes no Legislativo.

A exemplo do que ocorreu na última legislatura sobre mobilidade urbana e acessibilidade, uma das propostas é criar uma



A comunicação com a empresa melhorou. De qualquer forma, o atual contrato em vigor vencerá esse ano e pode ou não ser renovado.”

GUILHERME CÉ
VICE-PREFEITO



A administração está em fase de diagnóstico do sistema de estacionamento rotativo em funcionamento hoje e dos principais pontos a serem melhorados

comissão especial formada por vereadores para acompanhar as conversas com a Stacione ou formatação da próxima licitação. Outro apontamento é relacionado com a motocicleta que faz a fiscalização diárias em Lajeado. O pedido é por uma regulamentação sobre a utilização do veículo para evitar cobranças indevidas.

Um modelo de cobrança que envolva os estabelecimentos comerciais e ainda mais agentes espalhados e com treinamento para atender a população também foi indicado pelos vereadores. O assunto será retomado na segunda-feira, 27, na próxima reunião das comissões permanentes.

Sobre o contrato

A Stacione é a empresa que faz a gestão da cobrança pelo estacionamento nos últimos anos em Lajeado. A tarifa é de R\$ 2,90 por hora e abrange os trechos no Centro e bairros próximos, em função do serviço estar ativo em parte da Avenida Senador Alberto Pasqualini.

Em 2024, o contrato foi prorrogado após debate com a empresa, câmara e governo. Caso não ocorra a renovação - em março - do vínculo por mais 10 anos, como prevê o contrato vigente, uma

nova licitação será encaminhada para o serviço.

O município diz saber da importância do estacionamento rotativo em Lajeado e afirma que a sua existência é fundamental para a região central da cidade. Segundo o vice-prefeito, Guilherme Cé, a administração está em fase de diagnóstico do sistema em funcionamento hoje e dos principais pontos a serem melhorados. O próximo passo é definir as mudanças necessárias, bem como o formato em que será feito.

Segundo Cé, nos últimos tempos, a comunicação entre a empresa e o município melhorou. “No passado, tivemos mais dificuldades nesse diálogo. De qualquer forma, o atual contrato em vigor vencerá esse ano e pode ou não ser renovado”.

A primeira reunião interna sobre a renovação ou não do contrato com a empresa será nesta semana. A partir de então, serão avaliados os próximos passos. De acordo com Cé, hoje, a tendência é que o município encaminhe nova licitação para o serviço, pois entende que uma concorrência irá gerar ganhos em termos de eficiência e também possibilitará mudanças consideráveis em alguns aspectos contratuais.

Assim, será possível garan-

tir maior segurança jurídica à concessão e corrigir situações decorrentes do processo licitatório de 2014, quanto a realidade do município era outra, tanto em termos de ocupação do centro, como em termos tecnológicos.

Ajustes e melhorias

Em 11 anos de contrato, o gestor da unidade de Lajeado da Stacione, Geferson Jung, afirma que o serviço foi aperfeiçoado, assim como implementadas tecnologias. Segundo ele, hoje, mais de 70% dos usuários do sistema utilizam as ferramentas oferecidas pela empresa.

O gestor destaca que 96% dos usuários pagam com regularidade e cerca de 4% recebem os avisos de irregularidade. “Entendemos que somos exitosos na operação, mas que não inibe que façamos ajustes, melhorias e adaptações. Nossa maior dificuldade sempre foi o quadro de monitores, mas elaboramos uma remuneração vantajada para dirimir este obs-

EM ANÁLISE

- A Stacione é a empresa que faz a gestão da cobrança pelo estacionamento nos últimos anos em Lajeado;

- Em 2024, o contrato foi prorrogado após debate com a empresa, câmara e governo. Caso não ocorra a renovação - em março - do vínculo por mais 10 anos, como prevê o contrato vigente, uma nova licitação será encaminhada para o serviço;

- A administração está em fase de diagnóstico do sistema em funcionamento hoje e dos principais pontos a serem melhorados;

- O próximo passo é definir as mudanças necessárias, bem como o formato em que será feito;

- A primeira reunião interna sobre a renovação ou não do contrato com a empresa será nesta semana;

- A tendência é que o município encaminhe nova licitação para o serviço, pois entende que uma concorrência irá gerar ganhos em termos de eficiência e também possibilitará mudanças consideráveis em alguns aspectos contratuais.

táculo”, garante.

Jung destaca que todas as solicitações feitas pelo município foram executadas, a exemplo de um QR Code disponível em placas de sinalização em que os usuários podem fazer o pagamento sem necessidade de cadastro.

“Estamos à disposição para avaliar qualquer tecnologia que entendam como melhor aos munícipes. Existem novas opções que podem sempre ser válidas”.

MERCADO DE TRABALHO

Com 200 vagas, Sine retorna ao Centro

HENRIQUE PEDERSINI

Social e/ou georreferenciamento.

Os contribuintes precisam ter um documento de identidade e informar o assunto do requerimento. Se houver (não obrigatório), o contribuinte também pode preencher a matrícula da residência, laudo da residência atingida e imagens do local no pós-enchente.

Conforme o titular da Secretaria da Fazenda, André Bucker, o contribuinte atingido pela enchente deve abrir o expediente até 30 de abril para garantir a isenção referente a 2025. “Importante ressaltar que o solicitante da isenção precisa ser o proprietário do imóvel. E, após o prazo, os contribuintes não serão atendidos no presente ano”, explica Bucker.

A isenção não se aplica a boxes de estacionamento atingidos e unidades habitacionais em que o imóvel foi afetado pela enchente, mas o andar em questão não foi atingido pelo nível da água.

Até 10/03/2025: 15% de desconto (parcela única).
Até 10/04/2025: 7,5% de desconto (parcela única).
Até 12/05/2025: sem desconto e sem juros (valor integral em parcela única).
Após 12/05/2025: O IPTU será automaticamente parcelado em até 8 vezes, com juros simples de 0,5% ao mês.
O IPTU será parcelado automaticamente, mas com juros. Os boletos deverão ser gerados no site da prefeitura.

Além das oportunidades divulgadas pela agência, estimativa indica ao menos outros 300 postos de trabalho abertos no município

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br



O retorno para a área central é considerado estratégico pela direção da unidade

A agência Fgtas/Sine retomou o atendimento no Centro de Lajeado. A inauguração da unidade ocorreu na manhã de ontem. O espaço recebeu melhorias em função dos estragos causados pela enchente de maio. De maneira provisória, as atividades ocorriam em conjunto com o Tudo Fácil, no Shopping Lajeado.

O retorno para a área central é considerado estratégico pela direção da unidade, situada próximo da prefeitura e demais serviços públicos. Conforme o coordenador da agência, Everaldo Delazeri, antes da mudança de local, eram registrados cerca de 500 atendimentos mensais. “Desde empresários em busca de mão de obra, jovens interessados em entrar no mercado de trabalho ou pessoas de meia idade, além do encaminhamento para receber o seguro-desemprego. Um espaço

Como os próprios colaboradores retiraram os computadores e demais equipamentos durante a enchente de maio, o prejuízo ocorreu exclusivamente na estrutura do prédio. Ao todo, cinco estruturas foram afetadas pelas enchentes. Além de Lajeado, também tiveram impactos as sedes em Arroio do Meio, Eldorado do Sul, Porto Alegre e São Leopoldo.

O ato de reinauguração teve a participação de representantes do governo, a maioria dos vereadores de Lajeado e coordenadores das áreas de obras públicas e educação. São seis servidores à disposição para prestar o atendimento na unidade, das 8h até 14h sem fechar ao meio-dia.

Com 200 oportunidades de emprego cadastradas no Sine, a estimativa é que Lajeado represente ao menos 500 vagas criadas, se consideradas as empresas que ainda não possuem vínculo com o sistema gerenciado pelo estado.

O coordenador das agências Fgts/Sine do Rio Grande do Sul, José Odair Scorsatto, analisa que a estrutura de Lajeado seja uma das mais importantes do estado em função do crescimento, a partir da expansão de empresas já instaladas no município e chegada de novos investimentos.

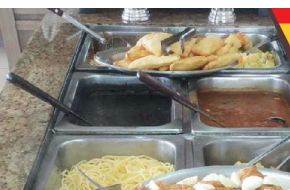
“Como o mercado de trabalho aquecido, querendo contratar, não pode a pessoa ficar 10 anos no bolsa-família. Porém é um trabalho em parceria com o município para identificar situações que se pode entrar em um consenso e este público ocupar uma dessas vagas”, complementa.

Onde:

Rua Júlio de Castilhos,
esquina com a Coronel
Júlio May, Centro.

Das 8h até 14h, sem fechar
ao meio-dia

Banco de dados com vagas de emprego, encaminhamento de seguro-desemprego e confecção da carteira de artesanato



BUFFET LIVRE E A KG

Atendimento de segunda
a sábado das 11h às 14h





Várias opções todos os dias



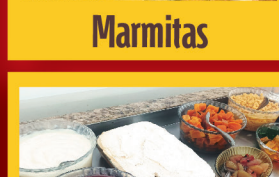
Marmitas



Saladas variadas



Sobremesas



Confira nosso cardápio:  (51) 99608-2762  3714-3142  Avenida Benjamin Constant, 2091 - 2º andar, Florestal-Lajeado

Confira nosso cardápio: (51) 99608-2762 3714-3142 Avenida Benjamin Constant, 2091 - 2º andar, Florestal-Lajeado

Em andamento, reforma do Hospital de Pronto Socorro de Canoas pode atrasar

O prefeito de Canoas, Airton Souza, visitou nesta terça-feira (21) as obras de reforma do Hospital de Pronto-Socorro (HPS) da cidade, no bairro Mathias Velho. O objetivo da visita foi verificar o andamento dos reparos e a expectativa de conclusão do serviço. O hospital teve o primeiro andar totalmente alagado na enchente de maio de 2024.

Airton defendeu que é preciso agilizar a execução da obra e disse estar frustrado com o andamento do serviço, especialmente porque enquanto o prédio é reformado o Hospital de Pronto Socorro vem realizando os seus atendimentos dentro da estrutura física do Hospital Nossa Senhora das Graças. “Existe uma expectativa de conclusão e a obra andou muito pouco”, declarou o prefeito. “Queremos clareza na execução da obra e queremos que o prazo seja cumprido.”

O contrato para a reforma, assinado ainda na administração passada, prevê que os trabalhos durem 120 dias, com a conclusão, portanto, prevista para meados do mês de abril.

Mas o andamento dos serviços indica que poderá ser necessário estender o prazo.

O diretor da Elmo Eletro Montagens, responsável pela obra, André Sant’Ana, disse que problemas não previstos no projeto original foram encontrados durante as obras e será necessário lidar com eles para que a reforma possa ser concluída. “Estamos reavaliando o projeto por causa dessas questões”, explicou Sant’Ana, dando como exemplo danos na rede elétrica do prédio que só foram revelados quando a obra começou de fato.

O secretário municipal da Saúde, Eduardo Bermudez, explicou que a expectativa de reabertura do Hospital de Pronto-Socorro depende do andamento e da conclusão da reforma. O diretor do hospital, Sérgio Ruffini, adiantou que, com a reforma, será possível efetuar mudanças na disposição das estruturas internas da casa de saúde, de modo a racionalizar os processos de atendimento e oferecer um melhor atendimento aos pacientes do hospital.



Prefeito Airton Souza pediu agilidade para retomada dos atendimentos

❑ **PELOTAS** - O secretário de Educação, Mauro Del Pino, e a diretora-presidente da Companhia de Informática de Pelotas (Coinpel), Marlise Sinigaglia, se reuniram para alinhar propostas de aprimoramento dos sistemas informatizados para professores e estudantes da rede municipal. A fim de reduzir as filas na Central de Matrículas após a designação das escolas onde os alunos irão estudar, o Município planeja realizar um sistema de agendamento para aqueles que ficarem descontentes com o local designado. “Esta é uma medida que aprimora os sistemas informatizados e abrange tanto os dados estudantis, como o trabalho pedagógico dos professores, facilitando sua atividade, assim como o nosso atendimento à população”, afirmou o secretário Del Pino. A designação das escolas ocorre dia 30 de janeiro para o Ensino Fundamental, do 2º ao 9º ano, e para o 2º e 3º ano do Ensino Médio. O período de agendamento ocorrerá do dia 12 a 18 de fevereiro.

Lajeado faz campanha a fim de arrecadar doações para SC



Mais de 3,5 toneladas foram coletadas e encaminhadas para pessoas atingidas na cidade de Itapema-SC

A prefeitura de Lajeado, em parceria com a Câmara de Vereadores de Lajeado e o Fórum das Entidades de Lajeado, realizou uma campanha de arrecadação de doações de itens de higiene pessoal e limpeza para encaminhar para o município de Itapema, em Santa Catarina. Mais de 3,5 toneladas de doações foram arrecadadas e enviadas ao município, que foi atingido por fortes chuvas na última semana, resultando em alagamentos e danos a residências, pontes e estradas.

Os itens foram arrecadados por meio de doações voluntárias da comunidade em geral e de empresas do município. As doações já estão a caminho de Itapema.

Diversos municípios de Santa Catarina foram atingidos por inten-

sas chuvas e alagamentos durante a última semana. O município do Vale do Taquari demonstrou solidariedade e ofereceu apoio em retribuição à ajuda recebida de diversos municípios do estado vizinho durante as cheias de maio. O prefeito de Itapema, Alexandre Xepa, entrou em contato com a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, e solicitou apoio com itens de higiene pessoal e limpeza. A prefeitura se reuniu com entidades e clubes de serviço no sábado (18), e criou a campanha “Lajeado em Ação por SC”

A arrecadação de itens foi realizada no ginásio ao lado da Escola Porto Novo, no bairro Carneiros. Em dois dias de arrecadação, foram mais de 8 mil itens arrecadados que somam 3,6

toneladas de doações.

O coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Marcelo Maya, ressaltou que a campanha foi em solidariedade ao estado vizinho, mas também para retribuir o apoio recebido em maio. “Recebemos de fora as doações, especialmente de nosso estado vizinho de Santa Catarina e vimos o quanto foi importante. Essa foi uma forma de dizer que também estamos prontos para apoiá-los quando precisarem. Consideramos que o resultado para uma campanha realizada em poucos dias foi muito bom e agradecemos o apoio da comunidade. A campanha foi curta porque eles precisavam destes itens o mais breve possível. Agora, o nosso caminhão já está a caminho de Itapema”, esclareceu.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sinduscon e prefeitura de Santa Cruz do Sul alinham demandas

O Escritório Regional Vale do Rio Pardo do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) realizou uma reunião-almoço, que contou com a presença do prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Ivan Moraes, e do vice-prefeito, Alex Knak. Durante o encontro, foram dis-

cutidas as principais demandas do setor da construção civil na região, com foco no desenvolvimento econômico e na eficiência administrativa.

Representando cerca de 40 empresas e profissionais do setor da construção, a entidade apresentou como a principal prioridade, a simplificação e revisão do

Plano Diretor e do Código de Obras. “São pontos cruciais para o setor, que precisam de um direcionamento estratégico mais claro e de ajustes técnicos que facilitem a aprovação de projetos e contribuam para estimular o crescimento econômico do município”, disse vice-presidente do Sinduscon-RS e coordenadora do Escritório VRP, Giulia Tolotti.

O encontro também foi marcado pelo compromisso da entidade em ser parceira do Poder Público e colaborar ativamente na formulação de políticas públicas que promovam o crescimento sustentável de Santa Cruz do Sul. “Mais do que apresentar pedidos, estamos aqui para contribuir com nossa expertise e trabalhar juntos pelo desenvolvimento do município”, enfatizou Giulia.



Entidade pede simplificação do Plano Diretor e do Código de Obras

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS
As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

Obras causam reclamações na área Central

Buracos, terra, materiais soltos e falta de fiscalização tornam movimentação ainda mais caótica do que o normal

As obras do Quadrilátero, no Centro Histórico de Porto Alegre, causam transtornos no trânsito devido aos trabalhos da prefeitura, tornando ainda menos espaçosas ruas que já são estreitas. Também não se sabe onde é possível estacionar, fazendo com que o próprio meio da via se torne local de parada. Na rua Dr. Flores, por exemplo, onde há semanas há buracos abertos e nenhuma intervenção por parte da gestão municipal, segundo moradores e comerciantes locais, carros particulares estacionam onde há placas de autorização apenas para carga e descarga, aumentando o caos e os congestionamentos.

Motocicletas também são obrigadas a estacionar em meio à terra solta na rua, algo insólito em meio ao ambiente urbano. Potenciais fiscalizadores, agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) não foram vistos nos momentos em que a reportagem circulou na área, entre a Dr. Flores e as ruas Gen. Vitorino e dos Andradadas. “A gente que vem pegar os pedidos aqui nos restaurantes do lado sofre bastante com isso”, contou o motociclista Everton Júnior, que trabalha como



PEDRO PIEGAS

Expectativa da prefeitura é terminar os trabalhos no Quadrilátero até o próximo mês de março

temporário em uma lanchonete de fast food na esquina da Dr. Flores com a Andradadas. “Subir esta calçada também é bastante complicado. E a fiscalização também não aparece.”

Ao lado de sua moto, havia pelo menos mais uma dezena na mesma situação. Motorista de

caminhão de uma transportadora, José Carlos Borges disse que estacionou com o pisca-alerta ligado no meio da Dr. Flores porque não havia alternativa. “Se tu for olhar a placa mais abaixo, aqui é área de carga e descarga mesmo. Só que não há respeito nenhum a isso por parte dos car-

ros particulares. Perto do Mercado Público e do POP Center, é a mesma coisa”, justificou. Na Andradadas, há veículos colados uns aos outros em áreas de estacionamento proibido, bem como a parada em esquinas. Ambas as situações são vetadas pelo artigo 181 do Código de Trânsito

Brasileiro (CTB). A atendente de um restaurante da área, Kally Luana, disse que as situações são bastante comuns. “Os caminhões colocam aqui também, porque, se não, fica longe para estacionar e descarregar as mercadorias. Os ônibus também querem parar.”

O secretário municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), André Flores, disse que as obras e a sinalização na Dr. Flores devem ser concluídas em 30 dias, sendo que, naquela área, o pavimento está sendo refeito. A expectativa, segundo ele, é finalizar as obras do Quadrilátero Central no fim de março. “Estamos colocando postes de iluminação pública, câmeras de segurança, o mobiliário leva 60 dias para chegar, porém já encomendamos em dezembro, e ainda temos coisas a serem requalificadas ali. Mas isso não impede o trânsito. Acredito que nos próximos 30 a 40 dias isto deve estar concluído”, disse ele.

A EPTC afirma que tem feito ações diariamente na área e, quando são constatados veículos desrespeitando a sinalização e estacionando em local proibido são autuados. E que a sinalização definitiva será colocada após a conclusão das obras.



DEFESA CIVIL DE LAJEADO / CP

Ginásio Nelson Brancher, onde será instalado um dispositivo de teste

LAJEADO

Sistema de alerta com sirenes

A Defesa Civil de Lajeado, setor vinculado à Secretaria de Segurança Pública, realizou uma reunião para a apresentação do sistema de sirenes de alerta de situações de emergência. A iniciativa foi apresentada por representantes da empresa S&S Energia e Serviços e participaram da reunião o secretário da pasta, Paulo Locatelli, o coordenador da Defesa Civil, Marcelo Maya, e o agente Régis Martins.

Durante o encontro, os representantes da empresa realizaram a apresentação de um novo sistema de sirenes de alerta para eventos adversos, com as especificações técnicas do equipamento.

Conforme Maya, as sirenes devem ser instaladas para proporcionar mais segurança e melhorar a comunicação em situações de emergência. “As sirenes, quando instaladas, devem proporcionar uma resposta mais rápida e eficaz. A partir da instalação, serão realizadas conversas com os moradores e, mais tarde, treinamentos para que todos saibam como agir nessas situações”, explica.

Após a reunião foi realizada uma visita ao Ginásio Nelson Brancher, onde será instalado um dispositivo de teste. Conforme o coordenador, a iniciativa é mais uma ação da Defesa Civil para proteger os moradores.

VALE DO TAQUARI

Iniciativa reconstrói pontes

Um esforço conjunto está sendo feito para a reconstrução do Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas pelas cheias de 2023 e 2024. Por meio do projeto Reconstrói, iniciativa da Federasul e dos institutos Floresta e Ling, a Câmara da Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT) está administrando as obras da ação “Construindo pontes através do associativismo”. O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, observou que essa é uma iniciativa inédita e que os projetos selecionados atendem a necessidades econômicas e sociais dos municípios. O dirigente da CIC-VT, Ângelo Fontana, acaba de concluir a vistoria de cinco pontes em construção na região alta do Vale. Durante a visita, ele encontrou os prefeitos locais para formalizar a assinatura dos termos de compromisso para a doação integral das pontes às prefeituras. Na próxima semana, as vistorias devem ocorrer na região baixa. A expectativa é que, até março, sejam entregues as dez pontes, um marco importante para a reconstrução da infraestrutura regional. “Estamos fazendo a nossa parte”, disse Fontana.



CSG / CP

Medições foram realizadas em 21 pontes da ERS 122

CAMINHOS DA SERRA

Mapeamento e batimetria de rios

A concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) realizou o mapeamento da profundidade e do relevo do fundo de rios e cursos d'água em 21 pontes na ERS 122, entre os km 11 e 38, no Vale do Caí. Denominado de batimetria, a análise busca subsidiar obras de reforço e alargamento de pontes e rios, assim como de suas necessárias manutenções.

Os estudos foram realizados próximos às estruturas sobre rios e arroios, como rio Cadeia, arroio Paradiso, arroio Três Mares, rio Caí, rio Mauá, arroio Colúmbio e arroio Forromeco. Todas as informações coletadas servirão de base para o planeja-

mento de futuras obras.

O diretor de investimentos da CSG, Marcos Gruba, contou que os equipamentos utilizados na batimetria são capazes de gerar mapas em 2D e 3D, o que também pode servir como base de dados da região na preservação dos recursos hídricos. “A técnica de batimetria utiliza equipamentos avançados, como ecobatímetros e sensores DGPS para gerar mapas, permitindo análises detalhadas de profundidade e relevo. Esses dados são essenciais para ações que garantirão a segurança e funcionalidade das estruturas, beneficiando tanto motoristas quanto as comunidades locais”, explica.